



XIX SEMINÁRIO ANPTUR

28 A 30 DE SETEMBRO DE 2022 | RECIFE - UFPE

"ANPTUR 20 ANOS: PASSADO, PRESENTE E FUTURO DA PESQUISA EM TURISMO NO BRASIL"

TURISMO EM NOSSA SENHORA DAS DORES, SERGIPE: DESAFIOS PARA INCLUSÃO DE COMUNIDADES

Tamires Costa Santos¹
Claudio Roberto Braghini²

Resumo

O turismo de base comunitária (TBC) tem sido estimulado em diversos lugares do Mundo como uma forma de inclusão das comunidades no processo de planejamento do turismo, favorecendo a fixação das pessoas nos lugares, ampliando a gama de oportunidades e renda. O foco da atividade turística está na valorização da cultura e cotidiano do lugar. Este artigo apresenta elementos favoráveis ao desenvolvimento do turismo em Nossa Senhora das Dores, mas principalmente, discute a inserção das comunidades no planejamento, na tomada de decisões e sejam beneficiadas com o turismo, ou seja, aponta possibilidades e desafios para a inclusão. Utilizou-se abordagem qualitativa, com perfil exploratório e descritivo, refletindo-se sobre os processos em andamento no município de Nossa Senhora das Dores para o turismo. A base dos dados deriva de pesquisa bibliográfica e documental, diálogos com gestores públicos do município, gestores de ONGs, moradores dos povoados Gado Bravo Sul e Cachoeirinha. Em termos de possibilidades ou aspectos favoráveis ao turismo no município há o esforço da gestão na inserção de Dores no Mapa do Turismo de Sergipe, bem como, tem articulado proposta de roteiros com alguns parceiros, como o Grupo Ambientalista Doreense (GAD) e a OngCultivar. No povoado Cachoeirinha, seu modo de vida, a associação de moradores e a relação com o GAD são favoráveis a pensar o turismo. Da mesma forma, no Povoado Gado Bravo Sul há o Museu Caipira e parceria com a Ong Cultivar. Logo, há formas de organização, parcerias e atrativos, entretanto, não há organização específica para o turismo, o que remete ao desafio de como viabilizar a gestão participativa das comunidades, pensando-se na organização comunitária, nesse processo.

Palavras-chave: Turismo de base comunitária; Turismo comunitário; Turismo inclusivo; Turismo no espaço rural; Protagonismo comunitário.

¹ Mestranda em Turismo. Graduada de Tecnologia em Gestão de Turismo. Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe. <http://lattes.cnpq.br/2839456559944384>. E-mail thamyres.ifs.23@gmail.com.

² Doutor em Geografia. Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Professor do Programa de Pós-Graduação de Mestrado Profissional em Turismo do Instituto Federal de Sergipe. <http://lattes.cnpq.br/6345985821227558>. E-mail: braghini.claudio@ifs.edu.br